

A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO A SEGUNDA LÍNGUA PARA OS INDÍGENAS

Arissa Michele Barbosa Furutá (UEMS)

arissamichele@outlook.com

Natalina Sierra Assencio Costa (UEMS)

natysierra2011@hotmail.com

O estado do Mato Grosso do Sul possui uma população de aproximadamente 63 mil indígenas. A aquisição da língua portuguesa é de extrema importância: além de servir para a integração dos índios na sociedade, na forma de comunicação e socialização, é também relevante na forma jurídica, pois todos os documentos estão em português. Enquanto alguns dos indígenas não têm nenhum conhecimento do idioma nacional, outros aprendem nas escolas, e outros, ainda, têm aprendido o português regional informalmente. E como principal objetivo, o artigo tem o propósito de verificar de que modo as crianças indígenas aprendem o português, além de apurar o contato dos alunos com a disciplina de língua portuguesa. Como objetivos específicos, podemos destacar a análise dos materiais didáticos, verificar se há alguma forma de suporte aos alunos indígenas, como a presença de um intérprete em sala de aula. Para tal, foram realizadas pesquisas de campo, onde entrevistamos alunos indígenas, que falam a língua terena e o português, e também onde entrevistamos a professora e o professor da disciplina de língua portuguesa e língua terena. Além disso, visitamos a aldeia Marçal de Souza, onde atualmente residem alguns indígenas que possuem a língua terena como a língua mãe e a língua portuguesa como a segunda língua. Ali realizamos entrevistas com alguns indígenas, a fim de saber como é o uso da sua língua mãe, e também para poder comparar como era o ensino de alguns anos atrás com o ensino atual. Assim, com esse projeto, possibilitou-se a troca de informações e opiniões.